



Getty Images

Uma brisa perigosa

Todos os ventiladores de teto têm graves problemas de segurança e alguns nem sequer produzem vento direito.

**TESTE
COMPARATIVO**

Por uma brisa no verão você pode transformar sua casa em uma zona de perigo. Testamos 11 ventiladores de teto e descobrimos que todos eles têm graves problemas de segurança, que podem gerar curtos-circuitos e até provocar focos de choque em seu lar. E alguns nem sequer produzem uma quantidade aceitável de vento.

Os ventiladores de teto são uma opção mais barata (tanto para compra quanto no

gasto de energia) que o ar-condicionado e mais democrática que os ventiladores de mesa – já que, na teoria, têm maior vazão e ventilam uma área maior. Mas se você não tem ar-condicionado e não pretende passar calor no verão, veja aqui algumas dicas para proteger-se e à sua família.

Testamos ventiladores de teto com duas e com três pás, de três velocidades. Apenas o modelo da Loren Sid testa-

do possui uma única velocidade, pois não vem com esse controle. Todos eles possuem um soquete para lâmpada. E o diâmetro entre as extremidades das pás é de cerca de um metro.

Vazão independente do número de pás

Quando se fala em ventiladores, o importante é saber se eles ventilam. Então, observamos a vazão de vento em cada velocidade. Medimos,

de acordo com as normas do Programa Brasileiro de Etiquetagem, a força com que o vento chega na área de atuação do ventilador. O Loren Sid só foi testado na velocidade alta (uma vez que ele não disponibiliza outras opções). Neste item do teste, pudemos perceber que o número de pás não está diretamente relacionado com a vazão, já que tivemos bons e maus desempenhos nos dois segmentos.

2 PÁS



Consul C3L02



Spirit Wind 202



Zayt 202 PN

Na velocidade mínima, nenhum dos ventiladores apresentou vazão abaixo do aceitável, mas o Consul de três pás esbarrou no limite. Já na velocidade média, o Aliseu não atingiu a meta. E alguns produtos não atingiram a vazão mínima na velocidade máxima – ou seja, na parte em que medimos até quanto os ventiladores podem ventilar de fato. Os Consul (tanto de duas quanto de três pás), o Aliseu e o Arge são os produtos que não produzem vento o suficiente. O Spirit de duas pás mais o Britânia, o Loren Sid e o Tron foram os que produziram mais vento. Analisamos ainda o consumo de energia. Os que gastam mais energia são o Arge, o Britânia, o Loren Sid e os Consul.

Aparelhos têm alto risco de curto-circuito

Na segurança elétrica, uma série de problemas levaram à eliminação de todos os aparelhos. Veja quais foram:

Partes energizadas – Nesses pontos, você pode levar um choque se tocar acidentalmente. Um exemplo: se você for trocar uma lâmpada do venti-

lador e se esquecer de desligar a energia antes. Todos os produtos têm risco de choque no bocal, exceto os da Consul.

Fiação interna solta – Os fios são enrolados uns nos outros, sem uma amarração que evite que, com a movimentação natural do aparelho durante o funcionamento, eles possam se deslocar e entrar em contato com partes metálicas ou com outros fios soltos. Isso representa um grande risco de curto-circuito, o que pode até provocar um incêndio na sua casa. Outro risco é o de você levar um choque, se houver encanamento metálico passando pelas proximidades de onde o aparelho está instalado – pois essas estruturas poderão se energizar e conduzir a energia até outros pontos da casa, considerando o fato de que a maioria das residências não possui aterramento. Todos os produtos têm essa deficiência na fiação interna.

Aterramento ineficiente – Um aterramento poderia reduzir a possibilidade de choques pelo problema da fiação. Mas a maioria dos aparelhos não têm esse recurso. Apenas os ventiladores Spirit e os Zayt apresen-

3 PÁS



Aliseu Cores



Loren Sid Platun

tam um sistema de aterramento eficiente, mas eles também não são seguros, pois a maioria das edificações no Brasil não são aterradas.

Não resistentes ao calor – As peças dos ventiladores de teto

devem ser resistentes a altas temperaturas. Caso contrário, aumentam os riscos de incêndio em caso de curto-circuito, por exemplo. Arge, Tron, Britânia e Loren Sid apresentaram problemas de resistência ao calor.

Proteja-se

Sabendo que todos os ventiladores são perigosos, sua única opção é tentar evitar os riscos. Veja algumas dicas para fugir do perigo:

■ Se você mora em uma casa, ou está construindo, contrate uma firma especializada para fazer um aterramento. Mas é importante observar que o aterramento só vai lhe proteger dos choques, e não de possíveis curtos-circuitos.

■ Se você mora em prédio sem aterramento, verifique se não passam tubulações metálicas próximas ao local onde você irá instalar seu ventilador. E nunca amarre o fio terra em pontos que não são para este fim – por exemplo, em um prego na parede (*veja mais no artigo sobre plugues e tomadas na PRO TESTE nº 61 ago/07*).

■ Nunca troque a lâmpada do seu ventilador de teto sem antes desligar o disjuntor correspondente.

■ Quando for inverter o sentido das pás (de ventilador para exaustor e vice-versa), aguarde alguns segundos até o aparelho parar de girar. A mudança repentina de direção aumenta o risco de curto-circuito, pois aumenta a corrente elétrica que passa pelos fios. Nunca impeça o giro de qualquer ventilador (seja de teto ou de mesa).

■ Nunca deixe o cômodo sem antes verificar que seu ventilador de teto está devidamente desligado. Lembre-se que existe um grande risco de curto-circuito e, portanto, de incêndio.



Arge Cosmos Lunar



Britânia Nevada



Consul C3L03



Spirit Wind 302



Tron Búzios Max



Zayt VT 01PC

Riscos precisam ser eliminados agora

O descaso dos fabricantes é tanto que o consumidor fica sem opção. Os ventiladores de mesa já foram testados por nós (*PRO TESTE* nº 42, nov/05) e todos foram eliminados também por falta de segurança elétrica.

O problema com os ventiladores de teto é que, apesar de já termos um regulamento técnico recente (do Inmetro) que determina, além de padrões de desempenho, também de segurança, este ainda está em fase de adaptação no mercado, já que produtos “etiquetados” e “não-etiquetados” convivem em harmonia nos estandes das lojas, aguardando a “desova de mercado” pelos consumidores.

Somente até julho deste ano (prazo dado pelo Inmetro para adaptação dos fabricantes) os ventiladores de teto produzidos poderiam apresentar problemas, tanto na segurança quanto no desempenho. A partir de então, tudo em produção deveria estar em conformidade com os critérios do Programa Brasileiro de Etiquetagem. Porém, não há um plano de retirada do mercado do que foi produzido antes desse prazo. Além disso, há problemas de fiscalização, já que neste teste encontramos um ventiladores de teto que tem a certificação do Inmetro (o Spirit de duas pás), mas também foi eliminado por apresentar graves falhas na segurança elétrica.

A PRO TESTE está notificando as autoridades para que tomem as devidas providências, seja sobre a certificação do Programa, seja sobre a fiscalização, e retirem do mercado as versões perigosas o quanto antes, etiquetadas ou não. Há, no entanto, uma dificuldade: quase nenhum ventilador de teto possui número de série (com exceção dos Consul, do Arge e do Britânia), tornando praticamente impossível exigir a retirada de apenas um lote do mercado, ou até mesmo um *recall*. Por isso, a PRO TESTE está também exigindo das autoridades a identificação correta deste produto. Além disso, até que sejam solucionados os problemas, todos os produtos devem ser retirados das prateleiras.

Nenhum tem a vazão ideal

Marca e modelo	Vazão	Consumo de energia	Segurança elétrica	AVALIAÇÃO FINAL	Preço (R\$) ❶	
					mínimo	máximo
COM 2 PÁS						
Consul C3L02	●	□	Elim.	ELIMINADO	139,00	239,90
Spirit Wind 202	+/□	+	Elim.	ELIMINADO	191,00	339,91
Zayt 202 PN	□/—	+	Elim.	ELIMINADO	145,00	259,00
COM 3 PÁS						
Aliseu Cores	●	+	Elim.	ELIMINADO	199,00	349,90
Arge Cosmos Lunar	●	□	Elim.	ELIMINADO	85,00	172,00
Britânia Nevada	+/□	□	Elim.	ELIMINADO	99,00	149,00
Consul C3L03	●	□	Elim.	ELIMINADO	169,00	259,00
Loren Sid Platun	+/□	□	Elim.	ELIMINADO	79,90	129,90
Spirit Wind 302	□	+	Elim.	ELIMINADO	259,00	377,90
Tron Búzios Max	+/□	+	Elim.	ELIMINADO	97,00	149,00
Zayt VT 01PC	□	+	Elim.	ELIMINADO	137,00	215,00

❶ Valores coletados em agosto de 2007, em Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Florianópolis, Guarulhos, Jaboatão dos Guararapes, Niterói, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A ESCOLHA CERTA

Pagar mais não é garantia de segurança. Testamos 11 ventiladores de teto, de duas e de três pás, e todos foram *eliminados* por falta de segurança elétrica. Eles podem causar curtos-circuitos, choques e até provocar incêndios – tanto os mais caros quanto os mais baratos. Por isso, não podemos indicar um aparelho para o seu frescor. Porém, se você está decidido a comprar um ventilador de teto mesmo assim, ou se já tem um em casa, veja algumas dicas para reduzir os riscos para você e sua família no quadro da página ao lado. ❷